



## **TERAPIA CELULAR EM DOENÇAS GASTROINTESTINAIS INFLAMATÓRIAS: UMA ANÁLISE CLÍNICA E TERAPÊUTICA**

LUCAS EDUARDO PENNA; LUIZA CHECON MOREIRA; BERNARDO ZAIDAN BARROSO;  
GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

**Introdução:** A terapia celular tem se destacado como uma abordagem promissora no tratamento de doenças gastrointestinais inflamatórias, como a doença de Crohn e a colite ulcerativa. Este campo de estudo visa utilizar células vivas para modular a resposta imune, promover a regeneração tecidual e restaurar a homeostase intestinal. Com a crescente compreensão dos mecanismos envolvidos na patogênese dessas doenças, surgem novas oportunidades terapêuticas para pacientes que não respondem adequadamente às terapias convencionais. **Objetivo:** O objetivo desta revisão sistemática de literatura é analisar criticamente os estudos publicados nos últimos 10 anos sobre a eficácia e segurança da terapia celular no tratamento de doenças gastrointestinais inflamatórias, fornecendo uma síntese atualizada das evidências disponíveis e identificando lacunas no conhecimento. **Metodologia:** A revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os descritores "terapia celular", "doenças gastrointestinais", "inflamação", "análise clínica" e "terapêutica". Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que investigaram a terapia celular como intervenção em doenças gastrointestinais inflamatórias. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais e revisões sistemáticas. Os critérios de exclusão foram: estudos com amostras pequenas, relatos de casos e estudos sem controle adequado. **Resultados:** A análise dos estudos selecionados revelou que a terapia celular, incluindo o uso de células-tronco mesenquimais, células dendríticas tolerogênicas e células T regulatórias, demonstrou eficácia na redução da inflamação e na melhora dos sintomas em pacientes com doenças gastrointestinais inflamatórias. No entanto, são necessárias mais pesquisas para determinar os protocolos ideais de administração, avaliar a segurança a longo prazo e elucidar os mecanismos de ação envolvidos. **Conclusão:** Em conclusão, a terapia celular representa uma promissora abordagem terapêutica para o tratamento de doenças gastrointestinais inflamatórias. Embora os estudos revisados forneçam evidências encorajadoras, são necessárias mais pesquisas para confirmar a eficácia e segurança dessas intervenções, bem como para definir os protocolos clínicos ideais. Essa revisão destaca a importância contínua da investigação em terapia celular e seu potencial impacto na prática clínica.

**Palavras-chave:** TERAPIA CELULAR; DOENÇAS GASTROINTESTINAIS; INFLAMAÇÃO; ANÁLISE CLÍNICA; TERAPÊUTICA